

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. TERMINOLOGIA**
 - 2.1. FRASES E TERMOS GERAIS**
 - 2.2. FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A GERAÇÃO DE ENERGIA**
 - 2.3. FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A TRANSMISSÃO E A TRANSFORMAÇÃO**
 - 2.4. FRASES E TERMOS RELACIONADOS A PERTURBAÇÕES E FALHAS**

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. TERMINOLOGIA**
 - 2.1. FRASES Y TÉRMINOS GENERALES**
 - 2.2. FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA GENERACIÓN DE LA ENERGIA**
 - 2.3. FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA TRANSMISIÓN Y LA TRANSFORMACIÓN**
 - 2.4. FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON PERTURBACIONES Y FALLAS**

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

1 – OBJETIVO

Definir a terminologia a ser utilizada pelos envolvidos na operação da interligação entre Livramento e Rivera e na operação da interligação entre Candiota e Melo.

2 – TERMINOLOGIA

2.1- FRASES E TERMOS GERAIS

Abriu ou fechar: Ação manual exercida sobre um disjuntor ou seccionadora, localmente ou a distância, com o objetivo de interromper ou estabelecer, respectivamente, a possibilidade de circulação da corrente elétrica.

Abriu paralelo: Ação de abrir a interligação de um sistema com o SIN.

ADME: Administración del Mercado Eléctrico. Entidade pública não estatal, encarregada da administração do mercado e da operação do sistema. Essa última é realizada pelo DCU, por meio de um contrato de prestação de serviços.

Alerta: Aviso de prevenção de uma emergência.

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica. Órgão regulador do setor elétrico brasileiro.

Aterramento artificial ou para manutenção: Colocação temporária de aterramento, geralmente portátil e normatizado, a um equipamento e/ou instalação para realizar trabalhos.

Baixar tensão: Ação de diminuir a tensão. É expressada em kV. Quando esta ação está fundamentada em déficit de geração é expressada em percentagem.

Bloqueio: Operação manual ou automática que impede a operação ou manobra de um equipamento e o mantém em um estado determinado.

Capacidade de sobrecarga: Percentagem em que se pode exceder a potência nominal de um equipamento, durante um tempo determinado.

1 – OBJETIVO

Definir la terminología a ser utilizada por los involucrados en la operación de la interconexión entre Livramento y Rivera y en la operación de la interconexión entre Candiota y Melo.

2 – TERMINOLOGIA

2.1- FRASES Y TÉRMINOS GENERALES

Abriu o cerrar: Acción manual ejercida sobre un interruptor o seccionador, ya sea localmente o a distancia, con el objeto de interrumpir o establecer, respectivamente, la posibilidad de circulación de la corriente eléctrica.

Abriu el paralelo o Salir de paralelo: Acción de desvincular un sistema del SIN.

ADME: Administración del Mercado Eléctrico. Entidad pública no estatal encargada de la administración del mercado y la operación del sistema. Esta última la realiza a través del DCU por un contrato de arrendamiento de servicios.

Alerta: Aviso de prevención de una emergencia.

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica. Órgão regulador del sector eléctrico brasileiro.

Tierra adicional o para trabajo: Colocación temporal de puesta a tierra, generalmente portátil y normalizada, a un equipo y/o instalación para realizar trabajos.

Bajar tensión: Acción de disminuir la tensión. Se la expresa en KV. Cuando esta acción está fundada en déficit de generación se la expresa en tanto por ciento (%).

Bloqueo: Operación manual o automática que impide la operación o maniobra de un equipo y lo mantiene en un estado determinado.

Capacidad de sobrecarga: Porcentaje en que se puede exceder la potencia nominal de un equipo, durante un tiempo determinado.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

Carga: Potência requerida pelos consumidores de energia elétrica.

CAZ: Centro de Atención Zonal – centro de operação regional da rede de transmissão no Uruguai.

Centro de Comando, Centro de Controle, Centro de Operações, Sala de Comando, Sala de Controle, Sala de Mando: Com qualquer dessas expressões se designa o lugar físico de onde se realizam as funções operativas de supervisão e controle de uma rede elétrica e/ou o despacho de unidades geradoras. Deve contar com pelo menos um meio de comunicação com o Centro de Operações com o qual estabelece uma relação operativa hierárquica e dispor de meios físicos e humanos que permitam exercer as funções mencionadas durante as 24 horas do dia.

Centros de Operação do ONS: Corresponde aos Centros de Operação próprios do ONS, designados por CNOS ou COSR.

CNOS: Centro Nacional de Operação do Sistema – Centro de Operação de maior nível hierárquico do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, responsável pela coordenação, supervisão e controle da operação da Rede de Operação.

COG: Centro de Controle de Operações de cada um dos Agentes Geradores.

Com tensão / Energizado: Equipamento energizado desde um extremo e aberto no outro.

Contingência: Mudança imprevista e repentina na topologia da rede e/ou no parque gerador.

COSR-S: Centro Regional de Operação Sul. É um dos Centros de Operação de propriedade do ONS, de nível hierárquico imediatamente abaixo do CNOS, e responsável pela coordenação, supervisão e controle da operação na Região Sul do Brasil.

Demanda: Potencia requerida por los consumidores de energía eléctrica.

CAZ: Centro de Atención Zonal – centro de operación regional de la red de transmisión en el Uruguay.

CENTRO DE COMANDO, CENTRO DE CONTROL, CENTRO DE OPERACIONES, SALA DE COMANDO, SALA DE CONTROL, SALA DE MANDO: Con cualquiera de estas expresiones se designa al lugar físico desde donde se realizan las funciones operativas de supervisión y control de una red eléctrica y/o el despacho de unidades generadoras. Debe contar con por lo menos un medio de comunicación con el Centro de Operaciones con el que establece una relación operativa jerárquica y disponer de medios físicos y humanos que permitan ejercer las mencionadas funciones durante las 24 horas de todos los días.

Centros de Operación del ONS: Centros de Operación propios del ONS, designados CNOS o COSR.

CNOS: Centro Nacional de Operação do Sistema – Centro de Operación de mayor nivel jerárquico del Operador Nacional del Sistema Eléctrico – ONS, responsable por la coordinación, supervisión y control de la operación de la Red de Operación.

COG: Centro de Control de Operaciones de cada uno de los Generadores.

Con tensión / Energizado: Equipo energizado desde un extremo y abierto en el otro.

Contingencia: Cambio imprevisto y repentino en la topología de la red y/o en el parque generador.

COSR-S: Centro Regional de Operação Sul. Es el Centro de Operación de propiedad del ONS, de nivel jerárquico inmediatamente abajo del CNOS, y responsable por la coordinación, supervisión y control de la operación en la Región Sur del Brasil.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

COSE: Centro de Operação do Sistema ELETROSUL. O COSE é o centro de operação do Sistema da ELETROSUL.

Curva de Carga: Representação gráfica da evolução da demanda em função do tempo.

Desenergizar: Significa retornar uma instalação ou equipamento ao potencial nulo.

Disjuntor: É o equipamento que serve para fechar e abrir circuitos elétricos com ou sem carga, ou com correntes de falha.

DCU: Despachos de Cargas – unidade da UTE que realiza o despacho de cargas do Uruguai, por meio de um contrato de prestação de serviços com a ADME.

Em operação: Equipamento elétrico vinculado à rede e cumprindo com sua função específica.

Emergência: Condição decorrente de contingências severas que produzam ou possam produzir o colapso parcial ou total do Sistema Elétrico, ou ainda, um déficit momentâneo de geração nesse Sistema.

Equipamento aterrado: Equipamento conectado à terra.

Equipamento desaterrado: Equipamento cujo aterramento foi retirado.

Equipamento disponível: Equipamento em condições de ser colocado em serviço.

Equipamento indisponível: Equipamento sem condições de ser colocado em serviço.

Equipamentos / dispositivos elétricos: Todos os elementos nos quais são usados condutores elétricos, os que suportam condutores, ou ainda, os elementos cujos condutores formam parte deles. Caracterizam-se por estarem destinados a uma função específica e diferenciável, possuir parâmetros de funcionamento próprios e ser

COSE: Centro de Operação do Sistema ELETROSUL. El COSE es el centro de operación del Sistema de ELETROSUL.

Curva de carga: Representación gráfica de la evolución de la demanda en función del tiempo.

Desenergizar: Significa volver una instalación o equipo a la posición de potencial nulo.

Interrupor: Es el equipo que sirve para cerrar y abrir circuitos eléctricos con o sin carga, o con corrientes de fallas.

DCU: Despacho de Cargas – unidad de UTE que realiza el despacho de cargas de Uruguay a través de un contrato de arrendamiento de servicios con ADME.

En servicio: Equipo eléctrico vinculado a la red y cumpliendo con su función específica.

Emergencia: Condición en la cual una o más contingencias severas produzcan o puedan producir el colapso parcial o total del Sistema Eléctrico, o bien un déficit momentáneo de generación del mismo.

Equipo puesto a tierra: Equipo que ha sido vinculado a tierra.

Equipo libre de tierra: Equipo que se ha desvinculado de tierra.

Equipo disponible: Equipo en condiciones de ser puesto en servicio.

Equipo indisponible: Equipo no apto para entrar en servicio.

Equipos / dispositivos eléctricos: Todos los elementos en los cuales se usan conductores eléctricos, soportan conductores, o bien los conductores forman parte de ellos. Se caracterizan por estar destinados a una función específica y diferenciable, poseer parámetros de funcionamiento propios y ser construidos o instalados (o retirados) como una unidad.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| | | | |
|--|--------------------------------|-----------------------------------|--|
| Assunto / Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo / Módulo 2 | Revisão / Revisión 1 | Data de Vigência / Fecha de Vigencia xx/xx/2015 |
|--|--------------------------------|-----------------------------------|--|

construídos ou instalados (ou retirados) como uma unidade.

Faixa de frequência: Gama de frequência compreendida entre dois limites.

Fechar em paralelo ou sincronizar: Ação de conectar eletricamente uma máquina ou sistema elétrico ao SIN (tanto no Brasil como no Uruguai) após verificar manual ou automaticamente o cumprimento das condições de sincronismo.

Fora de operação: Equipamento que não está sendo utilizado.

Funcionamento a vazio: Equipamento energizado ao qual não foi conectada sua carga.

Impedimento imediato: É o impedimento do equipamento para permitir, imediatamente, a correção de uma situação crítica.

Impedimento necessário não programado: É o impedimento do equipamento para permitir sanar situação anormal nesse, mas, que pode ser programado para um período mais favorável, contudo, na maior brevidade possível.

Impedimento programado: É o impedimento do equipamento para permitir a realização de manutenções preventivas, corretivas programáveis e/ou trabalho de construção, reforma ou ampliação.

Impedir (uma instalação, linha ou equipamento): Se denominará assim ao conjunto de operações destinadas a:

- Separar mediante seccionamento visível a instalação, linha ou equipamento de toda fonte de tensão;
- Bloquear em posição de abertura os equipamentos de interrupção ou seccionamento necessários;
- Verificar a ausência de tensão com os dispositivos adequados;
- Efetuar os aterramentos e curto-circuitos necessários, em todos os pontos por onde possa chegar tensão à instalação como consequência de uma manobra ou falha do sistema;

Banda de frecuencia: Rango de frecuencia comprendido entre dos límites.

Entrar en paralelo: Acción de conectar eléctricamente una máquina o sistema eléctrico con el SIN (brasileño o uruguayo) luego de verificar manual o automáticamente el cumplimiento de las condiciones de sincronismo.

Fuera de servicio: Equipo que no está siendo utilizado.

Funcionamiento en vacío: Equipo energizado al que no se le ha conectado su carga.

Consignación urgente: Es la consignación de un equipo para permitirle, inmediatamente, la reparación ante una situación crítica.

Consignación no programada no urgente: Es la consignación del equipo para reparar cualquier anomalía que tenga, pero que puede ser programado en un periodo más favorable, lo antes posible.

Consignación programada: Es la consignación del equipo con el fin de permitir la realización de mantenimientos preventivos, correctivos, programables y/o trabajos de construcción, reformas o ampliaciones.

Consignar (una instalación, línea o equipo): Se denominará así al conjunto de operaciones destinadas a:

- Separar mediante corte visible la instalación, línea o aparato de toda fuente de tensión;
- Bloquear en posición de apertura los aparatos de corte o seccionamiento necesarios;
- Verificar la ausencia de tensión con los elementos adecuados;
- Efectuar las puestas a tierra y en cortocircuito necesarias, en todos los puntos por donde pudiera llegar tensión a la instalación como consecuencia de una maniobra o falla del sistema;

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

e) Colocar a sinalização necessária e delimitar a área de trabalho.

Intervenção: Toda e qualquer atuação sobre o Sistema eletroenergético, caracterizado por: colocação em serviço de novas instalações e equipamentos, desligamento de equipamentos ou linhas de transmissão para realização de serviços de manutenção ou reparo, realização de serviços de manutenção em instalações e equipamentos energizados, realização de ensaios e testes no sistema e em equipamentos.

Isolar: Significa desligar um equipamento de qualquer fonte de alimentação, mas não necessariamente aterrará-lo.

Limitação: Diminuição da potência nominal de um equipamento por razões próprias.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE): Organização regida por regras claramente estabelecidas, na qual se processam a compra e venda de energia entre seus participantes, tanto por meio de contratos bilaterais como em regime de curto prazo, tendo como limites o Sistema Elétrico Interligado do Brasil.

Módulo de conexão: Conjunto de equipamentos e elementos destinados à conexão, desconexão, controle e/ou supervisão de uma instalação.

Período de pico: Período de tempo em que existe probabilidade de que ocorra o valor máximo de demanda.

Potência ativa / reativa fornecida: Potência de saída medida em um ponto de referência.

Potência ativa / reativa recebida: Potência de entrada medida em um ponto de referência.

Rede de Operação: Rede que contém as instalações pertencentes ao Sistema Interligado identificadas segundo regras e condições estabelecidas pela ANEEL, em que o ONS exerce a

e) Colocar la señalización necesaria y delimitar la zona de trabajo.

Intervención: Toda y cualquier actuación sobre el Sistema eletroenergético, caracterizada por: puesta en servicio de nuevas instalaciones y equipos, desconexión de equipos o líneas de transmisión para realización de servicios de mantenimiento o reparación, realización de servicios de mantenimiento en instalaciones y equipos energizados, realización de ensayos y pruebas en el Sistema y en equipos.

Aislar: Significa desconectar un equipo de cualquier fuente de alimentación pero no necesariamente ponerlo a tierra.

Limitación: Disminución de la potencia nominal de un equipo por razones propias.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE): Organización regida por reglas claramente establecidas, en el cual se procesan la compra y venta de energía entre sus participantes, ya sea por medio de contratos bilaterales o en régimen de corto plazo, teniendo como límites el Sistema Eléctrico Interconectado de Brasil.

Equipo de conexión, campo de conexión o salida: Conjunto de equipos y elementos destinados a la conexión, desconexión, control y/o supervisión de una instalación.

Período de pico: Período de tiempo en el que existe probabilidad cierta de que se produzca el valor máximo de demanda.

Potencia activa / reactiva entregada: Potencia saliente medida en un punto de referencia.

Potencia activa / reactiva recibida: Potencia entrante medida en un punto de referencia.

Red de Operación: Red que contiene las instalaciones pertenecientes al Sistema Interconectado identificadas de acuerdo a reglas y condiciones establecidas por la ANEEL, en que

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

coordenação, a supervisão e o controle da operação do Sistema Interligado Brasileiro, atuando diretamente por meio de um dos Centros de Operação ou via Centro da empresa proprietária das instalações. No Uruguai é a Rede que contém as interligações pertencentes ao Sistema Interligado Nacional, de acordo com as regras elaboradas pela URSEA e aprovadas pelo Poder Executivo, no qual o DCU realiza, de acordo com um contrato de prestação de serviços, a coordenação, a supervisão e o controle da operação, atuando diretamente ou por meio de um dos Centros de Atenção Zonal.

el ONS ejerce la coordinación, la supervisión y el control de la operación del Sistema Interconectado Brasileño, actuando directamente por medio de uno de los Centros de Operación, o via Centro de la empresa propietaria de las instalaciones. En Uruguay es la red que contiene las instalaciones pertenecientes al Sistema Interconectado Nacional de acuerdo a las reglas elaboradas por la URSEA y aprobadas por el Poder Ejecutivo, en el cual el DCU realiza, en aplicación de un contrato de arrendamiento de servicios, la coordinación, la supervisión y el control de la operación actuando directamente o a través de uno de los Centros de Atención Zonal.

Rejeição de carga: Redução intempestiva da demanda (carga).

***Pérdida de demanda:** Reducción intempestiva de la demanda.*

Restrição: Diminuição da potência nominal de um equipamento por razões externas.

***Restricción:** Disminución de la potencia nominal de un equipo por razones externas.*

Restrições por déficit: Redução da demanda por impossibilidade de satisfazê-la.

***Restricciones por déficit:** Reducción de la demanda por imposibilidad de satisfacerla.*

Retirar de operação: Ação de desligar uma máquina ou equipamento do SIN.

***Salir de paralelo:** Acción de desvincular una máquina del SIN.*

Seccionadora de terra: Seccionadora que conecta um equipamento fora de serviço, rigidamente à terra.

***Seccionador de puesta a tierra:** Seccionador que vincula a un equipo fuera de servicio, rigidamente a tierra.*

Seccionadora: É um dispositivo de seccionamento visível, cuja função consiste em abrir ou fechar um equipamento sem carga.

***Seccionador:** Es un dispositivo de corte visible, cuya función consiste en abrir o cerrar un equipo sin carga.*

Serviço Cancelado: Termo que indica a não realização dos trabalhos programados, por qualquer motivo.

***Trabajo Cancelado:** Término que indica la no realización de los trabajos programados, ante cualquier motivo.*

Sincronização: Processo mediante o qual as tensões de duas máquinas síncronas ou sistemas elétricos, desconectados entre si, se ajustam em frequência, em módulo e em fase.

***Sincronización:** Proceso mediante el cual las tensiones de dos máquinas sincrónicas o sistemas eléctricos, desconectados entre sí, se ajustan en frecuencia, en módulo y en fase.*

Sistema elétrico: Conjunto formado por equipamentos de geração, transformação, transmissão e outros, conectados fisicamente e

***Sistema eléctrico:** Conjunto formado por equipos de generación, transformación, transmisión y otros, conectados físicamente y*

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

operados sob uma única estrutura de controle, direção ou supervisão de operação.

Sistema Interligado Nacional (SIN): Conjunto formado pelas instalações responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do Brasil eletricamente interligadas. Idem no Uruguai.

Sobrecarga: Potência fornecida ou carga superior à potência nominal para a qual foi prevista uma instalação ou um elemento dessa instalação.

Subir tensão: Ação de aumentar a tensão. É expressa em kV.

Supervisão: Ação com tendência a controlar e/ou revisar um trabalho, tarefa ou atividade.

Telecomando: Comando a distância.

Telemedição: Medição a distância.

Teleproteção: Proteção a distância.

Transferir o comando: Passagem do comando de um equipamento de uma sala de controle a outra.

URSEA: Unidad Reguladora de los Servicios de Energía y Agua – corresponde à agência reguladora dos serviços de energia e água, no Uruguai.

UTE: Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas.

operados bajo un único esquema de control, dirección o supervisión de operación.

Sistema Interconectado Nacional (SIN): Conjunto formado por las instalaciones responsables por el suministro de energía eléctrica a todas las regiones del Brasil eléctricamente interconectadas. Ídem en Uruguay.

Sobrecarga: Potencia suministrada o carga por encima de la potencia nominal para la que se ha previsto una instalación o un elemento la misma.

Subir tensión: Acción de incrementar la tensión. Se la expresa en kV.

Supervisión: Acción tendiente a controlar y/o revisar un trabajo, tarea o actividad.

Telecomando o telemando: Comando a distancia.

Telemedición: Medición a distancia.

Teleprotección: Protección a distancia.

Transferir el mando: Pasaje del comando de un equipo de una sala de control a otra.

URSEA: Unidad Reguladora de los Servicios de Energía y Agua, en Uruguay.

UTE: Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

2.2- FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A GERAÇÃO DE ENERGIA

Capacidade de geração efetiva: Valor que se obtém ao reduzir-se da potência nominal as limitações permanentes.

Capacidade geradora sincronizada: É a soma das potências disponíveis dos geradores que estão sincronizados.

Correção do erro de tempo: Atribuição de um valor de referência para a regulação da frequência diferente do nominal, a fim de ajustar a hora síncrona à hora padrão.

Curva ou diagrama de capacidade P-Q ou curva de capacidade de um gerador: Representação gráfica dos limites de geração de potência aparente em função da potência ativa e reativa gerada.

Desvios de programa: Valores de potência gerada que diferem para mais ou menos em relação aos do programa de geração.

Geração de energia elétrica: Obtenção de energia elétrica mediante a utilização de outra forma de energia.

Geração disponível do sistema: É a soma da geração disponível de todos os geradores disponíveis, quer estejam em operação ou não.

Geração disponível: É a máxima potência que uma unidade geradora pode entregar. É igual a potência efetiva menos as possíveis limitações ou restrições temporárias.

Geração indisponível: Soma das potências efetivas dos geradores em manutenção, quer seja esta forçada ou programada.

Geração mínima operacional: Potência de um gerador abaixo da qual ele não pode operar em condições normais de funcionamento.

2.2- FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA GENERACIÓN DE LA ENERGIA

Potencia efectiva: Valor que se obtiene al deducir de la Potencia Nominal las limitaciones permanentes.

Potencia rotante: Es la suma de las Potencias Disponibles de los generadores que se encuentran en servicio.

Corrección error de tiempo: Asignación de un valor de consigna para la regulación de frecuencia distinto del nominal, a fin de ajustar la hora sincrónica a la hora patrón.

Curva o diagrama de capacidad p-q o curva de capacidad de un generador: Representación gráfica de los límites de generación de potencia aparente en función de la potencia activa y reactiva generada.

Apartamientos de programa: Valores de potencia generada que difieren en más o en menos con respecto a los del programa de despacho.

Generación de energía eléctrica: Obtención de la energía eléctrica mediante la utilización de otra forma de energía.

Potencia disponible del sistema: Es la suma de las Potencias Disponibles de todos los Generadores disponibles, ya sea que estén en servicio o no.

Potencia disponible (de un generador): Es la máxima potencia que una unidad generadora puede entregar. Es igual a la Potencia Efectiva menos las posibles limitaciones o restricciones temporarias.

Potencia indisponible: Suma de las potencias efectivas de los generadores en reparación, ya sea ésta forzada o programada.

Mínimo técnico: Potencia de un generador por debajo de la cual no puede operar en condiciones normales de funcionamiento.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

Geração: Carga de um gerador elétrico.

Partida: Processo mediante o qual um gerador é levado do estado de repouso à velocidade de regime, para sua posterior sincronização e entrada em paralelo.

Perda de geração: Redução imprevista da potência gerada. Esta pode ser intempestiva ou controlada.

Potência colocada à disposição (PPAD): É a máxima potência líquida que, em uma hora determinada pode fornecer um gerador ao SIN, considerando suas limitações próprias e as restrições de transporte e descontando os consumos para alimentar seus serviços auxiliares.

Potência despachada/gerada: É a soma das potências dos geradores em um instante dado.

Potência gerada ou geração: É a potência ou carga instantânea de um gerador.

Potência instalada de uma usina, de uma empresa, de uma área, de um sistema ou de um país: Soma das potências nominais de todos os geradores elétricos dessa usina, empresa, área, sistema ou desse país, respectivamente.

Potência máxima: É o valor máximo de potência gerada que pode manter-se durante um tempo determinado, incluindo a capacidade de sobrecarga.

Potência nominal: Valor especificado na placa de identificação da máquina que indica a potência máxima de operação contínua para a qual essa foi projetada.

Programa de geração: Valores horários de geração prevista para cada grupo gerador, obtidos como resultado do modelo de despacho hidrotérmico diário, em função das previsões de demanda e disponibilidade de geração.

Regulação da frequência do sistema: Ajuste da potência gerada em relação à carga, para manter a frequência no valor de referência.

Generación: Carga de un generador eléctrico.

Arranque: Proceso mediante el cual un generador es llevado desde el estado de reposo a la velocidad de régimen, para su posterior sincronización y entrada en paralelo.

Pérdida de generación: Reducción imprevista de la potencia generada. Ésta puede ser intempestiva o controlada.

Potencia puesta a disposición (PPAD): Es la máxima potencia neta que en una hora determinada puede entregar un generador al SIN, considerando sus limitaciones propias y las restricciones de transporte, y descontando los consumos para alimentar sus servicios auxiliares.

Potencia despachada: Es la suma de las potencias o cargas de los generadores en un instante dado.

Potencia generada: Es la potencia o carga instantánea de un generador.

Potencia instalada de una central, de una empresa, de un área, de un sistema, de un país: Suma de las potencias nominales de todos los generadores eléctricos de esa central, de esa empresa, de esa área, de ese sistema o de ese país, respectivamente.

Potencia máxima: Es el máximo valor de potencia generada que puede mantenerse durante un tiempo determinado, incluyendo la capacidad de sobrecarga.

Potencia nominal: Valor especificado en la chapa característica de la máquina que indica la potencia máxima en servicio continuo para la cual fue diseñada.

Programa de despacho: Valores horarios de generación prevista para cada grupo generador, obtenidos como resultado del modelo de despacho hidrotérmico diario, en función de las previsiones de demanda y disponibilidad de generación.

Regulación de la frecuencia del sistema: Ajuste de la potencia generada con respecto a la

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| | | | |
|--|--------------------------------|-----------------------------------|--|
| Assunto / Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo / Módulo 2 | Revisão / Revisión 1 | Data de Vigência / Fecha de Vigencia xx/xx/2015 |
|--|--------------------------------|-----------------------------------|--|

Regulação primária: Regulação automática da potência gerada por ação do regulador de velocidade baseado no estatismo, com o objetivo de equilibrar as variações rápidas de carga.

Regulação secundária: Regulação manual ou automática da potência gerada de um grupo de unidades geradoras, com o objetivo de compensar o erro final resultante da regulação primária de frequência.

Reserva disponível: É a diferença entre a potência disponível e a potência gerada.

Reserva fria: É a parte da reserva não girante constituída pelas máquinas térmicas de ponta (grupos turbogás) que possam entrar em operação e atingir sua potência disponível em um tempo não maior que 20 minutos.

Reserva girante operativa: É a parte da reserva girante destinada a garantir a operacionalidade do sistema elétrico e a capacidade de resposta rápida em caso de contingências.

Reserva girante: É a parte da reserva disponível sincronizada ao sistema elétrico e pronta para tomar carga; ou seja, é a diferença entre a potência sincronizada disponível e a potência gerada.

Reserva não girante: É a parte da reserva disponível que se encontra fora de operação e que pode ser sincronizada ao sistema elétrico e tomar carga dentro de um tempo específico; ou seja, é a diferença entre a geração disponível e a capacidade de geração sincronizada.

Reserva R1: É a parte da reserva girante destinada à regulação primária.

Reserva R2: É a parte da reserva girante destinada à regulação secundária.

Tempo de partida: Período expressado em horas ou minutos, desde a solicitação do centro de

demanda, para mantener la frecuencia en el valor de consigna.

Regulación primaria de frecuencia (RPF): Regulación automática de la potencia generada por acción del regulador de velocidad librado al estatismo, con el objeto de equilibrar las variaciones rápidas de la demanda.

Regulación secundaria de frecuencia (RSF): Regulación manual o automática de la potencia generada de un grupo de unidades generadoras, con el objeto de compensar el error final resultante de la Regulación Primaria de Frecuencia.

Reserva disponible: Es la diferencia entre la Potencia Disponible y la Potencia Despachada.

Reserva fría: Es la parte de la Reserva No Rotante constituida por aquellas máquinas térmicas de punta (grupos turbogás) que puedan entrar en servicio y alcanzar su Potencia Disponible en un tiempo no mayor de 20 minutos.

Reserva rotante operativa: Es la parte de la Reserva Rotante destinada a garantizar la operatividad del Sistema Eléctrico y la capacidad de respuesta rápida en caso de contingencias.

Reserva rotante: Es la parte de la Reserva Disponible conectada al Sistema Eléctrico y lista para tomar carga; o sea la diferencia entre la Potencia disponible sincronizada y la Potencia Despachada.

Reserva no rotante: Es la parte de la Reserva Disponible que se encuentra fuera de servicio y que puede ser conectada al Sistema Eléctrico y tomar carga dentro de un tiempo especificado; o sea la diferencia entre la Potencia Disponible y la generación sincronizada.

Reserva rotante para RPF: Es la parte de la Reserva Rotante destinada a la RPF.

Reserva rotante para RSF: Es la parte de la Reserva Rotante destinada a la RSF.

Tiempo de arranque: Lapso, expresado en horas o minutos, desde la solicitud del centro de

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

operação até que a unidade geradora esteja sincronizada ao SIN.

2.3- FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A TRANSMISSÃO E A TRANSFORMAÇÃO

Acoplamento de barras: Conexão elétrica entre barras por meio de um equipamento de interrupção ou seccionamento.

Anel: Circuito elétrico unido por seus extremos, alimentado por uma ou mais fontes.

Barras: Elementos que possibilitam a união elétrica entre equipamentos distintos, localizados na mesma área. De acordo com sua condição de utilização, podem ser definidas como: principal, auxiliar, de transferência, de reserva, etc.

Cabo de cobertura ou cabo para-raios: Conductor aéreo conectado à terra, situado acima dos condutores de fase, destinado a diminuir a incidência de raios diretos e amortecer as descargas induzidas por fenômenos atmosféricos.

Cabo pressurizado ou cabo isolado a óleo: Cabos em cujo interior se mantém um fluído isolante apropriado a uma pressão superior à do meio exterior.

Cabo: Conductor elétrico com isolação apropriada instalado sob a terra. (Vide linha subterrânea)

Cadeia de isoladores: Conjunto de isoladores conectados uns aos outros de forma articulada.

Carga: Potência elétrica transportada em um instante dado por um elemento de um sistema elétrico.

control de la orden de arranque hasta que la unidad entra en paralelo.

2.3- FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS COM LA TRANSMISIÓN Y LA TRANSFORMACIÓN

Acoplamiento de barras: Vinculación eléctrica entre barras por medio de un equipo de interrupción o de seccionamiento.

Anillo: Circuito eléctrico unido por sus dos extremos, alimentado por una o más fuentes.

Barras: Elementos que possibilitan la unión eléctrica entre distintos equipos ubicados en el mismo emplazamiento. De acuerdo con su condición de utilización pueden definirse como: principal, auxiliar, de transferencia, de reserva, etc.

Hilo o cable de guardia: Conductor aéreo conectado a tierra, situado por encima de los conductores de fase, destinado a disminuir la incidencia de rayos directos y amortiguar las descargas inducidas por fenómenos atmosféricos.

Cable aislado a aceite: Cables en cuyo interior se mantiene un fluido aislante apropiado, por ej. aceite o gas, a una presión superior a la del medio exterior.

Cable: Conductor eléctrico con aislación apropiada tendido bajo tierra. (línea subterránea)

Cadena de aisladores: Conjunto de aisladores vinculados unos a otros en forma articulada.

Carga: Potencia eléctrica transportada en un instante dado por un elemento de un sistema eléctrico.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

Compensador estático: Equipamento com regulação eletrônica de potência reativa. É composto fundamentalmente por um transformador, reator controlado, banco de capacitores e válvula de tiristores.

Compensador síncrono: Máquina síncrona que funciona sem carga ativa, destinada a fornecer ou absorver potência reativa.

Condutor: elemento da linha que tem a missão de transmitir a energia.

Defeito fugitivo: Falta cuja supressão não necessita nenhuma intervenção no lugar em que foi produzida

Defeito intermitente: Falha que se reproduz no mesmo lugar a intervalos reduzidos e sob o efeito da mesma causa.

Defeito permanente: Falha cuja supressão necessita uma intervenção no lugar em que foi produzida.

Estação ou subestação: Conjunto de equipamentos elétricos e das edificações necessárias localizados em um mesmo lugar, para a conversão, transformação e compensação da energia elétrica e/ou para a interligação de duas ou mais redes ou sistemas.

Interligação: Conexão entre dois ou mais sistemas elétricos.

Limite de transmissão de potência: Valor de potência máxima que se pode transmitir, levando-se em conta as limitações e/ou restrições, quer sejam de origem térmica, por estabilidade ou por segurança.

Limites de compensação reativa: São os valores de potência reativa máxima que um equipamento de compensação pode entregar ou receber.

Linha em circuito simples, duplo ou múltiplo: Linha aérea trifásica, provida de um, dois ou mais circuitos da mesma rede instalada sobre os mesmos suportes.

Compensador estático: Equipo con regulación electrónica de la potencia reactiva. Está compuesto fundamentalmente por un transformador, reactor controlado, banco de capacitores y válvula de tiristores.

Compensador síncrono: Máquina síncrona que funciona sin carga activa, destinada a suministrar o absorber potencia reactiva.

Conductor: Elemento de la línea que tiene la misión de transmitir la energía.

Falla transitoria o fugaz: Falla cuya supresión no necesita ninguna intervención en el lugar en que se ha producido.

Falla intermitente: Falla que se reproduce en el mismo lugar a intervalos reducidos y bajo el efecto de la misma causa.

Falla permanente: Falla cuya supresión necesita una intervención en el lugar en que se ha producido.

Estación o subestación: Conjunto de equipos eléctricos y de los edificios necesarios localizados en un mismo lugar, para la conversión, transformación, compensación de la energía eléctrica y/o para la conexión de dos o más redes o sistemas.

Interconexión: Conexión entre dos o más sistemas eléctricos.

Límite de transmisión de potencia: Valor de potencia máximo que se puede transmitir, teniendo en cuenta las limitaciones y/o restricciones, ya sean de origen térmico, por estabilidad o por seguridad.

Límites de compensación: Son los valores de potencia reactiva máxima que un equipo de compensación puede entregar o recibir.

Línea en simple, doble o múltiple terna: Línea aérea trifásica, provista de uno, dos o más circuitos de la misma red instalada sobre los mismos soportes.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

Linha radial: Linha que tem alimentação em sua origem e que termina em um ponto de demanda, o qual, assim como qualquer outro ponto de demanda servido pela mesma linha, não é alimentado por outra via.

Linha subterrânea: Linha com isolamento apropriada, instalada abaixo da terra. Geralmente denominada de cabo.

Linha: Conjunto de condutores, isoladores e acessórios, destinados à transmissão ou à distribuição da energia elétrica. Geralmente este termo se aplica às linhas aéreas.

Para-raios ou centelhadores: Dispositivos limitadores de sobretensão, geralmente conectados às linhas aéreas.

Ponto de interligação: Lugar onde é possível efetuar a colocação em paralelo entre dois sistemas de diferentes empresas e/ou regiões.

Pórtico: Estrutura que serve de suporte de condutores elétricos, provida de vários postes unidos em sua parte superior por uma viga ou cruzeta.

Poste ou coluna: Suporte de uma só peça enterrado no solo, diretamente ou por meio de uma base.

Reator: Equipamento de um sistema elétrico, com um valor fixo de reatância indutiva, destinado a compensar o excesso de potência reativa capacitiva.

Rede malhada: Rede ou parte de uma rede total ou parcialmente composta por anéis.

Rede radial: Conjunto de linhas radiais conectadas entre si em um só ponto dessas linhas.

Rede: Conjunto de circuitos elétricos conectados entre si.

Línea radial: Línea que tiene alimentación en su origen y que termina en un punto de demanda, el cual, así como cualquier otro punto de demanda servido por la misma línea, no es alimentado más que por esta sola vía.

Línea subterránea: Línea con aislación apropiada tendida bajo tierra. Generalmente se la denomina cable.

Línea: Conjunto de conductores, aisladores y accesorios, destinados a la transmisión o la distribución de la energía eléctrica. Generalmente este término se aplica a las líneas aéreas.

Descargadores de sobretensión: Dispositivos limitadores de sobretensiones, generalmente conectados a las líneas aéreas.

Punto de interconexión: Lugar donde es posible efectuar la puesta en paralelo entre los sistemas de diferentes empresas y/o regiones.

Pórtico: Estructura que sirve de soporte de conductores eléctricos, provista de varios postes unidos en su parte superior por un dintel o cruceta.

Poste o columna: Soporte de una sola pieza empotrado en el suelo, directamente o por medio de una base.

Reactor: Equipo de un sistema eléctrico, con un valor fijo de reactancia inductiva, destinado a compensar el exceso de potencia reactiva capacitiva.

Red mallada: Red o parte de una red total o parcialmente compuesta por anillos.

Red radial: Conjunto de líneas radiales conectadas entre sí en un solo punto de las mismas.

Red: Conjunto de circuitos eléctricos conectados entre sí.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------------------|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

Suporte: Termo geral que se aplica a qualquer dispositivo concebido para sustentar um conjunto de condutores por meio de seus isoladores.

Torre: Suporte fabricado com material adequado, composto de uma armação e de mísulas, e/ou travessões, e/ou treliças.

Transformação: Conversão de energia elétrica em energia elétrica de diferente tensão, sem alteração de frequência.

Transmissão: Condução de energia elétrica, geralmente a grandes distâncias.

Vão: Trecho de linha aérea compreendida entre dois suportes consecutivos.

2.4- FRASES E TERMOS RELACIONADOS A PERTURBAÇÕES E FALHAS

Curto-circuito: Conexão de dois pontos de um circuito por meio de uma impedância desprezível.

Defeito ou falha: Alteração acidental, em um ponto dado, das características de um circuito elétrico. Mudança acidental de um dispositivo associado que traz como consequência um comportamento não desejado de um circuito elétrico.

Descarga atmosférica: Fenômeno atmosférico que produz uma descarga elétrica sobre um equipamento de um sistema elétrico.

Descarga: Passagem de energia não desejada que se produz entre dois ou mais pontos do sistema elétrico rompendo o isolamento existente entre eles.

Desligamento ou disparo: Ação automática de abertura de um disjuntor, por atuação de proteções elétricas.

Falha de isolamento: Diminuição ou desaparecimento acidental da resistência de isolamento entre um condutor e a terra ou entre condutores.

Soporte: Término general que se aplica a cualquier dispositivo concebido para sostener un conjunto de conductores por medio de sus aisladores.

Torre: Soporte fabricado con material adecuado, compuesto de un armazón y de ménsulas, y/o travesaños, y/o riendas.

Transformación: Conversión de energía eléctrica en energía eléctrica de diferente tensión sin cambio de frecuencia.

Transmisión: Conducción de energía eléctrica, generalmente a grandes distancias.

Vano: Tramo de línea aérea comprendida entre dos soportes consecutivos.

2.4- FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON PERTURBACIONES Y FALLAS

Cortocircuito: Conexión de dos puntos de un circuito por medio de una impedancia despreciable.

Defecto o Falla: Modificación accidental, en un punto dado, de las características de un circuito eléctrico. Modificación accidental de un dispositivo asociado que trae como consecuencia el comportamiento no deseado de un circuito eléctrico.

Descarga atmosférica: Fenómeno atmosférico que produce una descarga eléctrica sobre un equipo de un sistema eléctrico.

Descarga: Pasaje de energía no deseada que se produce en dos o más puntos del sistema eléctrico aislados entre sí.

Desenganche o disparo: Acción automática de apertura de un interruptor, por actuación de protecciones eléctricas.

Falla de aislación: Disminución o desaparición accidental de la resistencia de aislación entre un conductor y tierra o entre conductores.

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS / ADME
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN ONS / ADME

| Assunto / Asunto | Módulo / Módulo | Revisão / Revisión | Data de Vigência / Fecha de Vigencia |
|--|--------------------|-----------------------|---|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL / FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 2 | 1 | xx/xx/2015 |

Falta à terra: Falha de isolamento entre um condutor e a terra.

Perturbação: Mudança imprevista e indesejada das variáveis de um sistema elétrico causada por contingência que provoca uma alteração em relação a suas condições normais de operação.

Religamento: Fechamento automático de um disjuntor depois de sua abertura, por atuação de uma proteção.

Sobretensão: Valor de tensão, quer seja transitória ou de uma determinada duração, que excede ao valor máximo admissível de operação normal.

Transferência direta de disparo: Desligamento de um ou vários disjuntores, causado pelo sinal proveniente da abertura ou desligamento de outros disjuntores.

Falla a tierra: Falla de aislación entre un conductor y tierra.

Perturbación: Modificación imprevista e indeseada de las variables de un sistema eléctrico, a causa de una contingencia que provoca una alteración con respecto a sus condiciones normales de operación.

Reenganche o recierre: Reconexión automática de un interruptor después de su apertura por actuación de una protección.

Sobretensión: Valor de tensión, ya sea transitoria o de una determinada duración, que excede al valor máximo admisible de servicio normal.

Interdisparo: Desenganche de uno o varios interruptores, causado por la señal proveniente de la apertura o desenganche de otro u otros interruptores.